

Terminal marítimo da Vale: investimentos em

## Vale investe em atividades de termina

O objetivo é atender à demanda de exportadores e importadores que procuram o TVV para suas operações

Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) vai inves-tir R\$ 9,1 milhões em compras de equipamencompras de equipamentos e carretas para operar no Terminal Portuário de Vila Velha (TrVV), cuja movimentação deve atingir a marca de 200 mil contêineres nesse ano.

Ogerente-geral de Portos de Cargas Gerais da Vale, Marcello Spinelli rescaltou que essas mediales de la comprae de la

nelli, ressaltou que essas medi-

nelli, ressaltou que essas medidas visam suprir a demanda de exportadores e importadores do País que utilizam do TVV para a movimentação de suas cargas.

Dentre os investimentos, está o aluguel de mais duas empilhadeiras — os gastos são de aproximadamente R\$ 250 mil mensais por cada equinamento — e ainda

madamente R\$ 250 mil mensais por cada equipamento – e ainda dobrar o número de carretas que transitam pelo terminal, passando das atuais 12 para 24.

Além disso, Spinelli destacou que a Vale adquiriu carretas especiais para movimentação dos contêineres, que deverão chegar ao Espírito Santo dentro dos próximos 45 dias.

"Essas máquinas são aindo

"Essas máquinas são ainda uma novidade no Estado. Com es-sas aquisições, a Vale está preparada para absorver a demanda

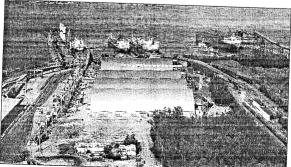
deste segundo semestre", frisou. Atualmente, o TVV conta com uma capacidade de movimenta-ção de 180 mil contêineres por ano. A previsão é de que, com esses investimentos, o número

passe para 200 mil contêineres. O TVV registra um cresci-mento anual de 30%, desde 2002. No primeiro semestre desdesde te ano, esse percentual já alcan-ça a marca de 25%, se compaça a marca de 25%, se comparado com o mesmo período de 2004, quando foram movimentados 144 mil contéineres. "Iremos operar no limite da nossa capacidade", contou o gerente-geral da Vale.

Depois de duas semanas em testes, o Porto de Vitória passa a operar, novamente, com uma linha direta para Ásia, com escala semanal e capacidade de transportar 300 contéineres.

O diretor do TVV, Roberto

Lopes, ressaltou que essa linha deixou de operar no Estado há cinco anos, por falta de infra-estrutura portuária. Entre os principais atrativos para os astrá e dragagam da haja de res está a dragagem da baía de Vitória,



Instalações da Vale: crescimento de atividades